

Título: Captação precoce de gestantes bolivianas, no primeiro trimestre, em uma Unidade Básica de Saúde.

Nome do aluno: Fabiana Freitas Fixa da Silva

Nome do Orientador: Rosana De Vito Izzo

Introdução:

A atenção pré-natal dá-se por meio da assistência qualificada e humanizada, sendo de extrema importância a participação da gestante em grupos de orientação. Entretanto, há um crescente aumento de imigrantes bolivianas, em período gestacional, que acessam o sistema público de saúde através das Unidades Básicas de Saúde (UBS). Essas mulheres estão fragilizadas por questões sociais e oportunidades de trabalho precário, que aumentam o risco do pré-natal tardio e limitam a realização das sete consultas e exames mínimos preconizados pelo Ministério da Saúde (MS).

Conforme dados do Boletim CEInfo, Dezembro 2015, o Bairro do Belém possui uma grande concentração de imigrantes Bolivianos, território de atuação das equipes de Estratégia Saúde da Família (ESF) ao qual baseia-se esse trabalho.



Segundo Madi (2009, p.68), aspectos socioeconômicos do trabalho, vida doméstica, vida conjugal, situação jurídica instável de permanência no país e dificuldades decorrentes da ausência de acesso livre e desimpedido aos serviços públicos de saúde somam-se às barreiras impostas pelas diferenças culturais, que delimitam as concepções sobre o processo saúde-doença, as práticas em saúde no ambiente doméstico e, particularmente, no tocante à saúde reprodutiva e às concepções sobre o desenvolvimento do processo de gravidez.

A ESF tem como objetivo ser a porta de entrada ao sistema de saúde, por meio da atuação de uma equipe que foca seu trabalho não apenas nos processos de cura, mas também de prevenção, e que trabalha diretamente no território, visitando ativamente as casas de seus pacientes (LOTTA, 2006).

Tendo em vista os desafios encontrados, este projeto de intervenção visa oferecer atividades em grupo de orientação ao pré-natal, parto e puerpério no ambiente de trabalho para garantir a captação precoce das gestantes bolivianas.

Objetivo:

Objetivo Geral: O objetivo do presente projeto de intervenção é implementar grupo de orientação ao pré-natal das gestantes bolivianas em seu ambiente de trabalho, para captação precoce a partir do primeiro trimestre de gestação.

Objetivos Específicos:

1. Desenvolver técnica de dinâmica de grupo adequando ao perfil das gestantes.
2. Promover a participação das gestantes em grupos educativos na atenção ao pré-natal.
3. Estimular a aproximação e vínculo entre gestantes e equipe de saúde.

Método:

Local: Ambiente de trabalho, tal como oficina de costura, no território de abrangência da UBS, Município de São Paulo.
Público-alvo: Gestantes bolivianas a partir do primeiro trimestre. **Participantes:** Gestantes e companheiro/outro familiar, equipe multiprofissional da ESF e NASF.

Ações:

1. Técnica de dinâmica de grupo: Atividade educativa a ser realizada em grupo ou individual, em roda de conversa ou outro formato, com a presença do companheiro/outro familiar, se a gestante assim o desejar, evitando o uso de termos técnicos. A gestante será orientada em suas práticas de cuidados à saúde durante todo o ciclo gravídico puerperal. (Manual de Enfermagem - Saúde da Mulher, 2015)
2. Participação das gestantes no grupo: Os encontros deverão respeitar as gestantes em suas peculiaridades e individualidade, e ainda, estimular a participação ativa de cada mulher gerando o esclarecimento de suas dúvidas e ansiedades através do significado atribuído por ela, oferecendo um ambiente de conhecimento, de trocas e vínculos. (Manual de Enfermagem - Saúde da Mulher, 2015)
3. Estabelecimento de vínculo entre gestante e equipe de saúde: A estratégia será desenvolvida através da flexibilização

dos temas a serem abordados pela equipe de acordo com o perfil do grupo, a fim de estabelecer adesão ao pré-natal. Manter diálogo com empregador à fim de garantir espaço e manutenção do grupo.

Avaliação/Monitoramento: Para avaliação e posterior discussão do monitoramento dos grupos, será implementado registro dos grupos educativos permitindo o acompanhamento histórico de cada gestante. Esta ficha deverá ser preenchida pelo profissional de saúde para organização do processo de trabalho.

Resultados esperados:

O presente estudo poderá aumentar a adesão ao acompanhamento pré-natal, preferencialmente no primeiro trimestre de gestação, através de grupos educativos adequados ao perfil da população. Esta estratégia será fundamental na construção do vínculo entre a UBS e a gestante, para garantir a qualidade e resolutividade no atendimento.

Referências:

MADI, Maria Carolina C.; CASSANTI, Ana Carolina; SILVEIRA Cássio. Estudo das representações sociais sobre gestação em mulheres bolivianas no contexto da atenção básica na área central da cidade de São Paulo. *Saúde e Sociedade*. v.18.supl.2,2009. p.68

LOTTA, Gabriela Spanghero. *Saber e Poder: Agentes Comunitários de Saúde Aproximando Saberes Locais e Políticas Públicas*.2006. 171 f. Dissertação (Mestrado - Programa de Administração Pública) - Escola de Administração de Empresas de São Paulo, São Paulo. 61p.

PREFEITURA DE SÃO PAULO. Atenção Básica. Secretaria Municipal de Saúde. *Manual de Enfermagem - Saúde da Mulher*. São Paulo, 2015. 51p.

CEINFO. *Alguns aspectos da saúde de imigrantes estrangeiros recentes no município de São Paulo*. São Paulo, Dezembro, 2015. p.42.